

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Agosto/2016

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA****Concurso Público para provimento de cargos de  
Técnico de Nível Superior  
Psicólogo – SEMTCAS**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'T19', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Redação**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Educação engloba aquisição de conhecimentos e civilidade.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos ou máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação a tinta na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

*Há um comentário frequentemente encontrado nos meios de comunicação ou mesmo em conversas cotidianas: “O carnaval de hoje não é mais o mesmo. Transformou-se em um grande empreendimento turístico. Perdeu a autenticidade.” Em seu sentido amplo, esse comentário aplica-se a diversas modalidades de cultura popular: não só às festas, mas também ao artesanato, à música, à dança, à culinária. Pode ser expresso na forma de um lamento e de um incontido sentimento de nostalgia.*

*Em outras palavras, circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares na qual estas são apresentadas sob o signo da perda. Supõe-se que elas conheceram em sua longa história um momento no qual teriam florescido na sua forma mais autêntica e próxima às expectativas daqueles que as produzem. Mas desde então, como consequência das transformações históricas e em especial da chamada modernização, essas formas socioculturais teriam cada vez mais perdido seus atributos definidores.*

*Essa narrativa é seguramente poderosa e tem notável capacidade de convencimento. No entanto, um fantasma ronda os estudos sobre as culturas populares. Elas não desapareceram; continuam a existir e se reproduzir: festas regionais, como o bumba meu boi; as festas do Divino Espírito Santo; as festas de Reis; as inúmeras modalidades de música popular ou folclórica produzidas em diversas regiões do Brasil. Os exemplos podem se estender facilmente. O que importa assinalar, no entanto, é que essas formas de cultura popular continuam a ser produzidas no tempo presente e de modo criativo; e não parecem indicar, ao contrário do que se afirma obsessivamente, que estejam em processo de desaparecimento.*

*O problema evidentemente não está na cultura popular, mas nas perspectivas que postulam sua existência arcaica e seu inevitável desaparecimento. Trata-se de um fantasma produzido pelos que se recusam a reconhecer que elas expressam visões de mundo diferentes.*

*Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”. Contudo, pesquisas de antropologia social ou cultural já demonstraram que as culturas populares, estejam elas situadas no mundo rural ou nas grandes cidades, desempenham funções sociais e simbólicas fundamentais para sua persistência e reprodução. Desse modo, festas, artesanatos, lendas, formas musicais, dança, culinária articulam simbolicamente concepções coletivas de sociedade.*

*As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados. Elas consistem efetivamente em sistemas de práticas sociais. Os comentários usuais sobre uma suposta perda de autenticidade das culturas populares na atualidade esquecem que elas não são o espelho de nossas categorias e classificações; o que elas oferecem de mais interessante não é nem o testemunho de um passado remoto, nem a catástrofe de seu desaparecimento, mas invenções alternativas e atuais dos modos de estar no mundo.*

(Adaptado de: GONÇALVES, José Reginaldo Santos. “Culturas populares: patrimônio e autenticidade”. In: **Agenda brasileira**: temas de uma sociedade em mudança. BOTELHO, André e SHWARCZ, Lilia Moritz (org.) São Paulo: Cia das Letras, 2011, p. 136-139)

1. O autor

- (A) lamenta a perda inevitável de diversas práticas culturais, como a dança e a culinária, cujos atributos dissiparam-se no tempo e não podem mais ser inventariados.
- (B) questiona a ideia de que as culturas populares perderam sua legitimidade no mundo contemporâneo, uma vez que continuam a desempenhar funções sociais e simbólicas fundamentais.
- (C) assinala que, a despeito de ter se transformado em um grande evento turístico na contemporaneidade, a cultura popular floresceu de forma autêntica e criativa no passado, época em que refletia uma visão coerente do mundo.
- (D) aponta para o fato de que o processo de modernização das grandes cidades alterou as formas de expressão de diversas festas populares, que perderam, assim, suas propriedades mais importantes.
- (E) opõe manifestações como a dança e a música do campo e da cidade, reiterando que no ambiente urbano tais práticas, embora apresentem menor qualidade artística, encontram ambiente propício à sua propagação.

2. A frase em que o tempo verbal evidencia uma hipótese está em:

- (A) *As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados.*
- (B) *Elas não desapareceram...*
- (C) *... essas formas socioculturais teriam cada vez mais perdido seus atributos definidores.*
- (D) *Perdeu a autenticidade.*
- (E) *... circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares...*



3. Atente para as afirmações abaixo.
- I. O uso obrigatório dos sinais indicativos de crase na frase *não só às festas, mas também ao artesanato, à música, à dança, à culinária* deve-se à regência do verbo “aplicar”. (1º parágrafo)
- II. O segmento *Trata-se de um fantasma produzido...* (4º parágrafo) está corretamente reescrito do seguinte modo: *Tratam-se de ilusões produzidas...*
- III. No 2º parágrafo, o segmento “no qual” pode ser substituído por “em que”, sem prejuízo da correção e do sentido.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) III.  
(B) I.  
(C) II e III.  
(D) I e II.  
(E) I e III.
- 
4. *No entanto, um fantasma ronda os estudos sobre as culturas populares.* (3º parágrafo)
- Sem prejuízo da correção e do sentido, o segmento sublinhado acima pode ser substituído por:
- (A) Embora  
(B) Todavia  
(C) Conquanto  
(D) Porquanto  
(E) Assim
- 
5. *Desse modo, festas, artesanatos, lendas, formas musicais, dança, culinária articulam simbolicamente concepções coletivas de sociedade.* (5º parágrafo)
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:
- (A) tinha sido articulada.  
(B) são articuladas.  
(C) foi articulado.  
(D) são articulados.  
(E) eram articuladas.
- 
6. Alterando-se o elemento sublinhado pelo que se encontra entre parênteses, o verbo em destaque deverá ser flexionado em uma forma do plural em:
- (A) *Em outras palavras, circula de modo amplo e difuso em nosso cotidiano uma perspectiva sobre as culturas populares...* (certos pontos de vista)
- (B) *Há um comentário frequentemente encontrado nos meios de comunicação...* (observações)
- (C) *O problema evidentemente não está na cultura popular...* (nas culturas populares)
- (D) *Transformou-se em um grande empreendimento turístico.* (projetos turísticos de grande porte)
- (E) *Pode ser expresso na forma de um lamento e de um incontido sentimento de nostalgia.* (em variantes do luto)
- 
7. Sem prejuízo da correção e sem que se faça nenhuma outra alteração na frase, o segmento sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) *Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico...* (relacionadas)
- (B) *Mas desde então, como consequência das transformações históricas e em especial da chamada modernização...* (devido)
- (C) *As culturas populares não se constituem em agregados de traços culturais passíveis de serem inventariados.* (sujeitos à)
- (D) *Elas consistem efetivamente em sistemas de práticas sociais.* (equivalem)
- (E) *... pelos que se recusam a reconhecer que elas expressam visões de mundo diferentes.* (refutam)
- 
8. *Muitas vezes, essas formas socioculturais estão associadas à oposição entre um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”.* (5º parágrafo)
- Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantém a correção gramatical e, em linhas gerais, o sentido original, está em:
- (A) Não é raro que, essas formas socioculturais opunham-se à associação entre um mundo rural, no qual seria estável e harmônico e um mundo urbano: industrializado e “inautêntico”.
- (B) Não é raro que essas formas socioculturais estiverem associadas à oposição entre: um mundo rural estável e harmônico e um mundo urbano industrializado e “inautêntico”.
- (C) Não raro, associa-se essas formas socioculturais à oposição entre a estabilidade e a harmonia de um mundo rural e a “inautenticidade” de um mundo urbano industrializado.
- (D) Não raro, associam-se essas formas socioculturais à oposição entre um mundo rural, estável e harmônico, e um mundo urbano, industrializado e “inautêntico”.
- (E) Não é raro que se associa essas formas socioculturais, opondo-as a dois mundos: o rural, estável e harmônico, e o urbano, onde seria industrializado e inautêntico.



9. Está clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) De acordo com uma das lendas das diversas existentes em torno do bumba meu boi, diz que a festa surgiu no estado do Piauí, cuja a região começou a ser povoada por vaqueiros em busca de novas pastagens.
- (B) Existiu em diversas culturas antigas pelo mundo, manifestações culturais e religiosas em torno da figura do boi, que, no Brasil, surgiu no Nordeste como a festa do bumba meu boi, que ocorre principalmente nas festas juninas.
- (C) Apesar de ser uma manifestação típica do folclore brasileiro, a festa do bumba meu boi lembra os autos medievais: encenações simples, com linguagem popular e, geralmente, sobre a luta do bem contra o mal.
- (D) Resultado da união de elementos da cultura europeia, africana e indígena, com maior ou menor influência de cada uma delas, é incorporado ao bumba meu boi elementos da tradição espanhola e portuguesa.
- (E) Embora sua origem seja certamente mais antiga, o primeiro registro da festa do bumba meu boi, apareceu em 1840, num pequeno jornal de Recife e alguns historiadores associam seu nascimento à expansão, no Nordeste, do chamado Ciclo do Gado.

**Atenção:** Para responder às questões de números 10 a 12 considere o texto abaixo.

*Ao longo da vida percebemos que as pessoas sofrem, resolvem problemas, fazem escolhas, enfim, enfrentam a labuta do dia a dia. Com o tempo, sem saber ao certo a razão, desenvolvi um encanto por essa capacidade de ação dos meus semelhantes. Hoje, sei que existia nesse encanto que sentia o reconhecimento de que os seres humanos, na sua infinita batalha cotidiana, mereciam aquilo que só mais maduro poderia saber o que era – eles mereciam reverência.*

*Dito nas palavras que aprendi com Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.): a vida dos seres humanos desperta em nós, quando olhamos com atenção, "terror e piedade", traços da tragédia grega, segundo o filósofo.*

*A vida ficou clara na sua "essência" para mim quando entendi que somos como heróis da tragédia: combatemos até o fim, mas sempre seremos derrotados ao final. Não só a morte enquanto tal, mas as perdas, as frustrações, as mentiras, os amores impossíveis, dores de todos os tipos.*

*Evidente que isso tudo é atravessado por uma profunda beleza e coragem que, às vezes, assim como que num ato de graça, conseguimos até tocar com as mãos. E essas duas, beleza e coragem, que considero irmãs de sangue, tornam ainda mais evidente o reconhecimento de que os seres humanos merecem reverência nessa labuta sem fim.*

(Adaptado de: PONDÉ, Luiz Felipe. Disponível em: [www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2016/07/1790345-o-conflito-entre-o-bem-e-o-bem.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2016/07/1790345-o-conflito-entre-o-bem-e-o-bem.shtml))

10. Atente para as afirmações abaixo.

- I. Infere-se do texto que, desde a Antiguidade, o homem concorre com forças superiores a ele mesmo, nem sempre concretizando seus anseios, o que motiva o autor a expressar sua frustração a respeito dos seres humanos.
- II. No terceiro parágrafo, o autor apresenta argumentos que justificam a afirmação de que a vida dos seres humanos assemelha-se à dos personagens da tragédia grega.
- III. Para o autor, os seres humanos merecem profundo respeito por sua capacidade de ação, mesmo diante das dificuldades que a vida apresenta.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II.
- (B) III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

11. Sem prejuízo da correção e do sentido, uma pontuação alternativa para um segmento do texto está em:

- (A) A vida ficou clara, na sua "essência", para mim quando entendi que, somos como heróis da tragédia; combatemos até o fim, mas...
- (B) Dito nas palavras, que aprendi com Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.), a vida dos seres humanos desperta em nós, quando olhamos com atenção, "terror e piedade"...
- (C) Não só a morte, enquanto tal, mas, as perdas: as frustrações; as mentiras; os amores impossíveis – dores de todos os tipos.
- (D) E essas duas: beleza e coragem que considero irmãs de sangue, tornam ainda mais evidente o reconhecimento de que...
- (E) Ao longo da vida, percebemos que as pessoas sofrem, resolvem problemas, fazem escolhas, enfim, enfrentam a labuta do dia a dia.

12. ... eles mereciam reverência. (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está também grifado em:

- (A) ... mas sempre seremos derrotados ao final.
- (B) ... que considero irmãs de sangue...
- (C) ... saber o que era...
- (D) ... enfrentam a labuta do dia a dia.
- (E) ... aquilo que só mais maduro poderia...



### Raciocínio Lógico-Matemático

13. A empresa **A** fornece serviços de capacitação profissional para a empresa **B**. O gerente de **A** verificou que, no ano anterior, houve uma capacitação para engenheiros e técnicos da empresa **B**, com custo total de R\$ 18.000,00, sendo que o valor cobrado por engenheiro era de R\$ 450,00 e, por técnico, R\$ 150,00. A fim de orçar os custos de uma nova capacitação para a empresa **B**, que manteve seus quadros estáveis, o gerente precisa descobrir quantos engenheiros e quantos técnicos participaram da capacitação do ano anterior. Não encontrou, porém, o registro de quantos funcionários de **B** haviam participado dessa capacitação. Sabendo-se que a empresa **B** tem uma política de manter em seus quadros uma quantidade de técnicos que é sempre o triplo da quantidade de engenheiros, o gerente da empresa **A** pode concluir que, no ano anterior, participaram da referida capacitação
- (A) 15 engenheiros e 45 técnicos.  
 (B) 20 engenheiros e 60 técnicos.  
 (C) 15 engenheiros e 75 técnicos.  
 (D) 20 engenheiros e 75 técnicos.  
 (E) 25 engenheiros e 45 técnicos.

#### 14. Texto 1

“Se o preço do quilo de frango é R\$ 9,00 e ocorre um aumento de 10%, ele passará a custar R\$ 9,90. Essa é a interpretação que costumamos dar ao comando “aumento de 10%”. Porém, em algumas atividades financeiras o cálculo da porcentagem não é feito sobre o valor inicial, mas sim sobre o valor final. Esse tipo de cálculo, também chamado de porcentagem “por dentro”, utiliza como base para o cálculo da porcentagem o número que já contém o aumento percentual. No caso do exemplo do frango, se o aumento é de 10% mas calculado pelo método “por dentro”, o preço final deverá ser o valor tal que se dele retirarmos 10%, resultará R\$ 9,00. Sendo assim, um aumento de 10% “por dentro” implicaria em aumentar o preço do quilo de frango de R\$ 9,00 para R\$ 10,00.”

(SANTOS, R.N. Porcentagem “por dentro” e a conta de luz. **Revista do Professor de Matemática**. n. 78. SBM: São Paulo)

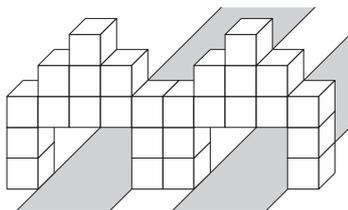
#### Texto 2

“A chamada cobrança “por dentro” de diversos tributos, dentre os quais o ICMS, é estabelecida pelas leis federais correspondentes e implica que os valores desses tributos integram a própria base de cálculo sobre a qual incidem suas respectivas alíquotas.”

(Adaptado de: BRASIL. **Por dentro da conta de luz**: informação de utilidade pública/Agência Nacional de Energia Elétrica. 4. Ed. Brasília: ANEEL, 2008. Disponível em: <[http://www2.aneel.gov.br/arquivos/pdf/catilha\\_1p\\_atual.pdf](http://www2.aneel.gov.br/arquivos/pdf/catilha_1p_atual.pdf)>)

A concessionária de energia elétrica de certo estado cobra R\$ 0,20 por kWh consumido e recolhe 20% de ICMS, caso o consumo mensal seja menor que 200 kWh, e 25%, caso o consumo ultrapasse esse valor. No caso de um consumo de 180 kWh, considerando o recolhimento de ICMS e ignorando outros tributos ou taxas, a conta de luz custaria, em R\$,

- (A) 36,00.  
 (B) 50,00.  
 (C) 43,00.  
 (D) 45,00.  
 (E) 38,00.
15. Uma administração municipal pretende construir um portal na entrada da cidade, circundando as duas pistas de uma estrada. Os blocos utilizados na construção, que podem ser vistos no esquema, são cubos de concreto de aresta 2 m.



Projeto do portal

O acabamento será em verniz acrílico, que é vendido em galões de 3,6 litros ou em latas de 18 litros. O fabricante do verniz informa que são necessárias duas demãos para concreto armado e que cada 3,6 litros cobre cerca de 40 m<sup>2</sup> a cada demão.

Se o verniz será usado em todas as faces do portal que ficarão expostas ao ar livre, a administração municipal deverá comprar, no mínimo,

- (A) 1 lata.  
 (B) 4 galões.  
 (C) 1 lata e 2 galões.  
 (D) 2 latas.  
 (E) 1 lata e 4 galões.



16. Considere a seguinte situação-problema:

*Em uma certa empresa, havia três cargos vagos – auxiliar contábil, auxiliar administrativo e auxiliar jurídico – e três candidatos foram selecionados para preenchê-los: André, Bernardo e Cláudio. Sabe-se que:*

- André não estava capacitado para o cargo do setor jurídico.
- O setor administrativo não contratou o Bernardo.
- Cláudio estava capacitado apenas para os cargos do setor jurídico e do setor administrativo.

Agora, considere as seguintes afirmações adicionais:

- (1) André foi contratado pelo setor contábil.
- (2) O setor jurídico não contratou Cláudio.

Para descobrir qual setor contratou cada candidato, considerando as três informações iniciais, a adição

- (A) das informações (1) e (2), mesmo juntas, é insuficiente.
- (B) da afirmação (1), por si só, é suficiente, mas a adição da afirmação (2), por si só, é insuficiente.
- (C) de cada afirmação, (1) ou (2), individualmente, é suficiente.
- (D) da afirmação (2), por si só, é suficiente, mas a adição da afirmação (1), por si só, é insuficiente.
- (E) de ambas as afirmações, juntas, é suficiente, mas individualmente, ambas são insuficientes.

### Noções de Informática

17. A proteção das informações e dos sistemas das organizações requer o uso de recursos de proteção como os *firewalls*, utilizados para
- (A) ajudar a impedir que a rede privada da empresa seja acessada sem autorização a partir da Internet.
  - (B) liberar o uso de todos os serviços de rede somente aos usuários registrados pelo administrador da rede.
  - (C) garantir que cada pacote de dados seja entregue com segurança apenas ao destinatário informado, reduzindo assim o tráfego na rede.
  - (D) garantir que nenhum colaborador possa comprometer a segurança das informações da organização.
  - (E) garantir que os computadores da rede não sejam infectados por *malwares* ou atacados por *hackers*.

18. No Microsoft Word 2013 em português, após digitar meia página de texto em coluna única, um profissional deseja digitar o restante da página em duas colunas, sem afetar o texto já digitado. Para isso, antes de definir o número de colunas para a segunda metade de página, deve-se inserir uma quebra de seção
- (A) Contínua.
  - (B) Alternada.
  - (C) Automática.
  - (D) Dupla.
  - (E) Vertical.

19. As organizações têm optado cada vez mais por utilizar no processo de desenvolvimento de sistemas um conjunto de metodologias que valorizam mais:
- as pessoas e interações do que os processos e ferramentas;
  - o *software* funcionando do que a documentação compreensível;
  - a colaboração do usuário do que negociações de contratos;
  - respostas rápidas às mudanças do que planos previamente definidos.

Estes princípios são adotados pelas metodologias

- (A) clássicas.
- (B) prescritivas.
- (C) orientadas a objetos.
- (D) ágeis.
- (E) cascata.

20. A partir da identificação do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos reconhecido como boa prática pelas organizações foi criado o guia PMBOK 5ª Edição, muito útil para o gerenciamento de projetos de diversos tipos. Este guia apresenta um conjunto de processos agrupados logicamente nos seguintes grupos de processo:
- (A) Escopo, Qualidade, Cronograma, Orçamento, Recursos, Risco.
  - (B) Iniciação, Planejamento, Execução, Monitoramento e Controle, Encerramento.
  - (C) Escopo, Tempo, Custos, Qualidade, Recursos Humanos, Riscos.
  - (D) Escopo, Modelagem, Desenvolvimento, Testes, Implantação, Encerramento.
  - (E) Iniciação, Organização e preparação, Execução, Encerramento.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Atenção:** Para responder às questões de números 21 e 22, considere a Lei nº 2.138/1992 que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Teresina.

21. De acordo com a lei mencionada acima,
- (A) o servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade receberá ambos cumulativamente, cada qual calculado sobre o vencimento do cargo efetivo.
  - (B) o serviço noturno, prestado em horário compreendido entre vinte e duas horas de um dia e seis horas do dia seguinte será remunerado com acréscimo de 30% do valor da hora normal.
  - (C) a gratificação de produtividade é devida aos servidores municipais que tenham atribuições fiscais e operacionais.
  - (D) o direito às gratificações de penosidade, insalubridade ou periculosidade incorporam-se ao salário após dois anos, não cessando com a eliminação das condições ou dos riscos que deram causa à sua concessão.
  - (E) o adicional de tempo integral é devido aos ocupantes de qualquer cargos com carga horária de 30 horas semanais.
- 
22. A inassiduidade habitual e a aplicação irregular de dinheiros públicos acarretarão a aplicação da penalidade de
- (A) suspensão.
  - (B) advertência e de suspensão, respectivamente.
  - (C) suspensão e de demissão, respectivamente.
  - (D) demissão.
  - (E) demissão e de suspensão, respectivamente.
- 
23. No processo psicodiagnóstico, utilizando um modelo psicológico de natureza clínica, existem alguns passos a seguir. Ao final da avaliação, ocorre a comunicação de resultados, orientação sobre o caso e encerramento do processo. A entrevista final voltada a esse intuito é denominada entrevista de
- (A) reflexão.
  - (B) devolução.
  - (C) resolução.
  - (D) mediação.
  - (E) delineamento.
- 
24. Tendo por base a Resolução CFP nº 007/2003 que instituiu o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica, uma diferença importante entre o laudo e o parecer psicológicos é que o parecer é
- (A) um documento reflexivo sobre a saúde mental do indivíduo, visando a aproximá-lo de uma psicoterapia.
  - (B) a expressão de um posicionamento sobre a história de vida do indivíduo, visando a auxiliá-lo na busca por autoconhecimento e melhora do autoconceito.
  - (C) uma resposta a uma consulta, a uma "questão-problema", visando a dirimir dúvidas que estão interferindo na decisão.
  - (D) uma peça de teor jurídico, visando instrumentalizar os advogados das partes a dialogarem com o psicólogo.
  - (E) o modo como o psicólogo esclarece suas dúvidas sobre o caso, visando o bem estar do indivíduo.



25. As diferentes fases do ciclo vital de um indivíduo incluem transformações, sendo que na velhice, em relação às mudanças cognitivas, a mente trabalha de maneira
- (A) bastante alterada, tornando-se difícil a continuidade de manter boa memória, em atividades que exigem desempenho cognitivo, mudança que traz prejuízo também às condições emocionais, de autoimagem e necessariamente, portanto, de autoestima.
  - (B) um pouco mais acelerada e isso faz com que fique difícil armazenar e recuperar determinados tipos de memórias, o que interfere na capacidade de desempenhar alguns papéis e, por isso, ocorre a aposentadoria.
  - (C) bastante lenta e torna-se difícil executar tarefas anteriormente realizadas, para a maioria dos idosos, pois as mudanças são graves a ponto de interferirem na capacidade de desfrutar uma vida ativa e independente.
  - (D) um pouco mais desordenada e torna-se difícil armazenar e recuperar determinados tipos de memórias, pois ocorrem mudanças importantes, para todos os idosos, interferindo no desempenho geral, frente às tarefas diárias.
  - (E) um pouco mais lenta e torna-se difícil armazenar e recuperar determinados tipos de memórias, mas essas mudanças não são graves a ponto de interferir na capacidade de desfrutar uma vida ativa e independente.
- 
26. João (35 anos) iniciou psicoterapia por estar apresentando transtorno de ansiedade. Após 3 meses de atendimento psicoterápico, sua esposa (32 anos), com quem encontra-se casado há 10 anos, telefonou ao psicólogo e lhe disse que desejava saber como estava seu marido e como estava evoluindo o trabalho terapêutico. Nesse caso, de acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, o psicólogo
- (A) não pode fornecer informações, pois é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional, por meio da confidencialidade.
  - (B) pode fornecer informações, por ser solicitação de um cônjuge com mais de 5 anos de relacionamento.
  - (C) só poderia fornecer informações aos pais do paciente, por normas de confidencialidade.
  - (D) pode fornecer informações, por ser solicitação de um cônjuge, dado que o psicólogo precisa dividir a responsabilidade com outro adulto relacionado ao paciente.
  - (E) não pode fornecer informações, a não ser que seja por demanda de seu médico ou coordenador de curso da instituição a qual o paciente estuda, no sentido de favorecê-lo.
- 
27. As experiências de “psicologia comunitária”, no Brasil, tiveram seu início em bairros populares, favelas, associações de bairro, comunidades eclesiais de base, movimentos populares em geral. Deste modo, a produção teórica e prática da psicologia social comunitária é marcada pela busca do desenvolvimento da consciência crítica, da ética da solidariedade e de práticas cooperativas ou mesmo autogestionárias, a partir da análise dos problemas
- (A) gerais.
  - (B) macrossociais.
  - (C) macroeconômicos.
  - (D) cotidianos.
  - (E) sazonais.
- 
28. A perspectiva da psicologia social comunitária enfatiza, em termos de metodologia, a utilização sobretudo da
- (A) medida de ética da solidariedade, enfatizando os direitos humanos fundamentais e a busca da melhoria da qualidade de vida da população, por meio de questionários autodirigidos.
  - (B) pesquisa participante, na qual o pesquisador e os sujeitos da pesquisa trabalham juntos na busca de explicações para os problemas colocados, e no planejamento e execução de programas de transformação da realidade vivida.
  - (C) pesquisa quantitativa, método que busca por resultados que possam ser quantificados, pelo meio da coleta de dados sem instrumentos formais e estruturados de uma maneira mais organizada e intuitiva.
  - (D) pesquisa exploratória objetiva, que busca constatar algo em um organismo ou em determinado fenômeno de maneira a se familiarizar com o fenômeno investigado de modo que no próximo passo, a pesquisa possa ser melhor compreendida e realizada com maior precisão.
  - (E) pesquisa laboratorial, que necessita de um ambiente possível de ser controlado, estabelecido de forma prévia de acordo com o estudo a ser desenvolvido, sendo que o que é denominado como laboratorial é o fato de que a pesquisa ocorre em situações controladas.
- 
29. Mauricio Knobel, estudioso da adolescência, ao pensar a normalidade e patologia na adolescência, propôs uma sintomatologia, composta por 10 características, que integraria o que chamou por Síndrome
- (A) da Adolescência Conturbada.
  - (B) Anormal da Adolescência.
  - (C) Evolutiva Esperada.
  - (D) da Adolescência Tardia.
  - (E) Normal da Adolescência.



30. A Resolução CFP nº 001/99, de 22 de março de 1999, estabeleceu normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da orientação sexual, determinando que cabe ao psicólogo atuar segundo os princípios éticos da profissão, notadamente aqueles que disciplinam a não discriminação e a promoção e bem-estar das pessoas e da humanidade. Nesta direção, os psicólogos deverão contribuir, com seu conhecimento, para uma reflexão sobre o preconceito e o desaparecimento de discriminações e estigmatizações contra aqueles que apresentam comportamentos ou práticas homoeróticas e
- (A) participarão de comunicação de massa, de modo a reforçar os preconceitos sociais existentes em relação aos homossexuais como portadores de qualquer desordem psíquica.
  - (B) exercerão ação coercitiva tendente a orientar homossexuais para tratamentos solicitados.
  - (C) colaborarão com eventos e serviços que proponham tratamento e cura das homossexualidades.
  - (D) não exercerão qualquer ação que favoreça a patologização de comportamentos ou práticas homoeróticas.
  - (E) insistirão o quanto necessário for, para que pessoas de orientação homoafetiva busquem tratamento psicológico.
- 
31. Para efeito da realização da psicoterapia, o psicólogo deverá observar alguns princípios e procedimentos que qualificam a sua prática (Resolução nº 010/2000), dentre eles está que o psicólogo deve pautar-se em avaliação diagnóstica fundamentada e, ainda, manter
- (A) registro referente ao atendimento realizado: indicando o meio utilizado para diagnóstico, ou motivo inicial, atualização, registro de interrupção e alta.
  - (B) disposição para esclarecer pessoa atendida sobre elementos de seu currículo de formação, se adequada, porém não sobre os métodos e técnicas utilizados, já que isso exigiria conhecimento técnico e o paciente é leigo na área.
  - (C) contato continuado com a família do paciente, necessariamente, mesmo quando ele é maior de 21 anos, pois pode haver alguma necessidade de ajuda terapêutica, na maioria dos casos.
  - (D) acesso limitado do paciente às informações sobre as condições do atendimento, pois o foco deve estar na sua escuta e não nas questões técnicas, que são da autonomia do psicólogo.
  - (E) sua autonomia para decidir quando e com quem deve garantir a privacidade das informações da pessoa atendida, o sigilo e a qualidade dos atendimentos, pois o atendido pode estar cômico de riscos eminentes.
- 
32. Dentre os elementos importantes para a compreensão da dinâmica grupal, o grupo é considerado uma unidade que se manifesta como
- (A) uma teia indiferenciada, na qual o indivíduo está isolado e suprimido.
  - (B) um conjunto de indivíduos desejantes, sempre em relação de disputa.
  - (C) uma totalidade, implicando em relações face a face.
  - (D) a soma de indivíduos que portam transtorno semelhante.
  - (E) um agrupamento de indivíduos com interesses divergentes, porém amistosos.
- 
33. A técnica de grupos, a que Enrique Pichon-Rivière denominou de grupos operativos, caracteriza-se por estar centrada, de forma explícita, em uma
- (A) narrativa.
  - (B) avaliação.
  - (C) tarefa.
  - (D) crença.
  - (E) confrontação.
- 
34. Enquanto os *psicólogos clínicos* estão interessados principalmente no diagnóstico, nas causas e no tratamento dos distúrbios psicológicos, os *psicólogos de aconselhamento* se preocupam com problemas
- (A) práticos, apenas, como, por exemplo, selecionar e treinar funcionários, melhorar a produtividade e as condições de trabalho, e o impacto da informatização e da automação nos trabalhadores.
  - (B) "normais" de adaptação a um contexto, que a maioria dos indivíduos enfrenta em algum momento da vida (por exemplo, uma decisão de carreira ou dificuldades na relação conjugal).
  - (C) relacionados a como as pessoas influenciam umas às outras e investiga assuntos como a primeira impressão e a atração interpessoal, de que modo as atitudes são formadas, mantidas ou alteradas.
  - (D) relacionados às diferenças que existem entre os indivíduos com relação a traços como ansiedade, sociabilidade, autoestima, motivo de realização e agressividade.
  - (E) relacionados ao crescimento físico e mental dos seres humanos desde o período pré-natal, passando pela adolescência, a idade adulta e a velhice e realizam psicodiagnóstico, quando necessário.



35. Desastres trazem impacto sobre indivíduos, comunidades, nações, e é em função disso que a psicologia das emergências tem como foco a saúde mental e as necessidades psicossociais de pessoas afetadas por catástrofes. Uma diferença entre as técnicas terapêuticas convencionais e os métodos de intervenção de crise é que, para o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento práticas e eficazes, esses últimos buscam identificar problemas e necessidades
- (A) demorados.
  - (B) corriqueiros.
  - (C) excêntricos.
  - (D) imediatos.
  - (E) processuais.
- 
36. Um homem de 40 anos foi encontrado morto dentro de uma piscina. Concluída a perícia, foi divulgado na certificação como causa de sua morte, o registro de asfixia por afogamento. Não se conseguia, com isso, precisar se o que havia ocorrido era decorrente de um acidente, de um homicídio ou tratava-se de um suicídio. Para auxiliar o perito legista, recorreu-se a um psicólogo especializado em saúde mental, habilitado na compreensão psicológica, que realizou exames retrospectivos, e analisou comunicações prévias do falecido. O profissional partiu do pressuposto que a avaliação retrospectiva permite observar pistas diretas ou indiretas relacionadas àquele comportamento letal que estava por vir. Com o objetivo de reconstruir a biografia do indivíduo, passou a realizar entrevistas com terceiros (cônjuge, filhos, pais, amigos, professores, médicos, por exemplo) e análise de documentos (pessoais, policiais, acadêmicos, hospitalares, auto da necropsia, dentre outros). Essa forma de avaliar, retrospectivamente, o que estava na mente da pessoa antes de sua morte corresponde à
- (A) *Mortis Operandis*.
  - (B) Autópsia Psicológica.
  - (C) Inventário Reconstutivo.
  - (D) Entrevista de Reformulação.
  - (E) Exame Contextual.
- 
37. Dentre os desenvolvimentos recentes em terapia familiar, encontra-se a terapia narrativa, conhecida por re-historiar vidas. No processo de ajudar as pessoas a reescrever sua experiência, os terapeutas narrativos utilizam perguntas como estratégia terapêutica. As perguntas que externalizam o problema, correspondem a perguntas
- (A) sobre significado.
  - (B) para abrir espaço.
  - (C) sobre preferência.
  - (D) sobre o desenvolvimento da história.
  - (E) de desconstrução.
- 
38. A terapia familiar estrutural está entre as escolas clássicas de terapia familiar, tendo por objetivo alterar
- (A) a funcionalidade estrutural de padrões de crença individual, procurando influir no padrão estrutural coletivo.
  - (B) o tipo de estrutura emocional vivido por cada membro na família, modificando padrões estruturais funcionais.
  - (C) comportamentos estruturais conscientes, de modo a evidenciar nitidamente padrões estruturais operativos conhecidos pelos membros do grupo familiar.
  - (D) a estrutura familiar, para que a família possa resolver seus problemas, inseridos em estruturas disfuncionais.
  - (E) os limites estruturais intrasubjetivos, de ações funcionais, que incomodam os elementos estruturais do grupo familiar.
- 
39. No campo da terapia familiar, desenvolveu-se a terapia focada na solução, invertendo a ênfase no que não funciona para aquilo que funciona, desse modo, focalizando soluções e não problemas. Esta noção levou ao desenvolvimento de um conjunto de técnicas para transformar a “fala-problema” na “fala-solução”, que incluem questões de:
- (A) exceção; a questão do milagre; questões de escala, questões de manejo; tarefa-fórmula da primeira sessão; e elogio.
  - (B) comunicação; a questão do remédio; questão de maternagem, questões de sentimento; tarefa fórmula da terceira sessão; e recompensa.
  - (C) averiguação; a questão do comprometimento; questão de camaradagem, questões de meditação; tarefa fórmula da quarta sessão; e *feedback*.
  - (D) mediação; a questão do vazio; questão de segurança, questões de saúde; tarefa fórmula da segunda sessão; e reconhecimento.
  - (E) filiação; a questão do diálogo; questão de compromisso, questões de avaliação; tarefa fórmula da última sessão; e prêmios.



40. A terapia comportamental utiliza uma variedade de técnicas, dentre as quais está tornar um evento agradável contingente a um comportamento desejável, que corresponde a
- (A) prevenção de respostas.
  - (B) reforço negativo.
  - (C) reforço positivo.
  - (D) exposição.
  - (E) extinção.
- 
41. José Bleger, em sua conhecida obra *Temas de Psicologia – entrevista e grupos*, afirmou que o campo da entrevista deve ser configurado fundamentalmente pelas variáveis da personalidade
- (A) do entrevistado.
  - (B) do entrevistador.
  - (C) da técnica.
  - (D) do enquadre.
  - (E) da interpretação.
- 
42. NÃO representa uma das principais pautas do CONANDA:
- (A) Criação de parâmetros de funcionamento e ação para as diversas partes integrantes do sistema de garantia de direitos.
  - (B) O combate à violência e exploração sexual praticada contra crianças e adolescentes.
  - (C) A prevenção e erradicação do trabalho infantil e proteção do trabalhador adolescente.
  - (D) A promoção e a defesa dos direitos de crianças e adolescentes indígenas, quilombolas, crianças e adolescentes com deficiência.
  - (E) O acompanhamento de mulheres e jovens diretamente encaminhados às Delegacias de Defesa e Interesse das Mulheres Vítimas de Violência.
- 
43. O Sistema Único de Assistência Social – SUAS propõe a sua intervenção a partir de duas grandes estruturas articuladas entre si. São elas:
- (A) Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, considerando a necessidade de ações de alta e média complexidade.
  - (B) Programas de Distribuição de Renda e Programas de Aceleração do Desenvolvimento.
  - (C) Intervenção Familiar e Intervenção Institucional.
  - (D) Princípio da Ampla Defesa e Princípio do Contraditório.
  - (E) Proteção ao Princípio do Melhor Interesse da Criança e Princípio da Dignidade Humana.
- 
44. O Plano Nacional de Promoção, Defesa e Garantia do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária retrata a tendência primordial de
- (A) fortalecimento da necessidade do abrigo público.
  - (B) divisão social do trabalho da família por gênero e número de pessoas.
  - (C) centralidade da família.
  - (D) incentivar a adoção para famílias estrangeiras.
  - (E) unificar os Conselhos de Classe para que discutam o viés educacional adotado.
- 
45. O Programa Bolsa Família (Lei nº 10.836/2004) é um programa de transferência de renda direto à família ou aos seus membros dependentes. Os benefícios são transferidos
- (A) anualmente às famílias que comprovadamente estão na chamada linha da pobreza.
  - (B) semestralmente aos indivíduos matriculados nas agências da Caixa Econômica Federal de seu Estado.
  - (C) mensalmente às famílias beneficiárias cujos critérios de elegibilidade são a renda mensal per capita e o número de crianças e adolescentes até 17 anos.
  - (D) mensalmente às famílias que residem em local de difícil acesso físico aos serviços de rede oferecidos pela União e que entraram com o pedido a partir de 2002.
  - (E) semanalmente aos indivíduos que comprovam o estado de desemprego e miserabilidade.



46. O Benefício de Prestação Continuada – BPC, Lei nº 10.741/2003 refere-se a um benefício assistencial para pessoas com 65 anos ou mais e às pessoas com deficiência em qualquer idade sem benefício previdenciário e com comprovação de renda familiar *per capita* mensal inferior a 1/4 do salário mínimo. Assim, o valor e as condições são, respectivamente, de:
- (A) um salário mínimo, individual, não vitalício e intransferível.
  - (B) meio salário mínimo, familiar, vitalício e intransferível.
  - (C) meio salário mínimo, individual, não vitalício e intransferível.
  - (D) dois salários mínimos, individual, não vitalício e intransferível.
  - (E) dois salários mínimos, individual, vitalício e intransferível.
- 
47. A NOB/RH/2006 – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos consolida os principais eixos a serem considerados para a gestão do trabalho na área da Assistência Social tais como
- (A) parcerias com a comunidade a fim de se evitar a excessiva informatização do sistema.
  - (B) descentralização dos poderes do Conselho Tutelar e dos gestores dos programas de Saúde da Família.
  - (C) projetos que fomentem a terceirização completa de todo o quadro funcional que atua no SUAS.
  - (D) diretrizes nacionais para os planos de carreira, cargos e salários.
  - (E) política de metas que o trabalhador permaneça no seu ambiente de trabalho e não na área acadêmica.
- 
48. Os Fundos de Assistência Social são instrumentos de gestão orçamentária e financeira
- (A) da União, dos Estados e dos Municípios.
  - (B) do Poder Judiciário, exclusivamente.
  - (C) do Tribunal de Contas da União, apenas.
  - (D) da União, apenas.
  - (E) dos Estados e Prefeituras.
- 
49. A seguinte definição “*Um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinados a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social dada pela Constituição Federal*” refere-se ao conceito de
- (A) Programas de Transferência de Renda.
  - (B) Princípio da Dignidade Humana.
  - (C) Conselho Tutelar.
  - (D) CONANDA.
  - (E) Seguridade Social.
- 
50. A vigilância socioassistencial é um dos instrumentos das proteções da assistência social que, segundo a Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS,
- (A) aciona e mapeia, obrigatoriamente, os Conselhos Tutelares de cada Estado encaminhando os casos para as Varas Especializadas.
  - (B) avalia e diagnostica, apenas, portadores de doenças mentais e suas vulnerabilidades.
  - (C) identifica, com exclusividade, regiões de risco de desabamento nas encostas que sejam urbanizadas.
  - (D) previne e encaminha, unicamente, situações envolvendo o idoso carente de assistência médico-hospitalar.
  - (E) identifica e previne situações de risco e vulnerabilidade.
- 
51. O direito à convivência familiar e comunitária, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 19,
- (A) proíbe, definitivamente, a colocação da criança em lar substituto, antes do desmame.
  - (B) assegura que toda criança e adolescente tem o direito de ser criada e educada no seio de sua família.
  - (C) indica que deve ser dada prioridade à colocação de crianças em adoção pelos Conselhos Tutelares.
  - (D) assegura a convivência entre crianças e idosos em abrigos assistenciais de forma prioritária.
  - (E) determina a extinção de toda e qualquer instituição destinada ao Acolhimento Institucional de crianças.
- 
52. À semelhança da Organização Mundial de Saúde – OMS, que reconhece a estruturação e o funcionamento de equipes pluridisciplinares visando a redução de custos e o bem-estar dos usuários, no Brasil, o Conselho Federal de Psicologia também defende a instauração de equipes multiprofissionais. A atuação em equipe envolve múltiplos desafios, tais como
- (A) forte dissociação entre o discurso e a prática; estrutura hierarquizada e centralizada.
  - (B) necessidade de rápida implementação de modos de atuação eminentemente clínicos.
  - (C) obrigatoriedade de organização de cursos a serem oferecidos ao governo federal.
  - (D) forte dissociação entre a visão psicanalítica e outros modelos teóricos institucionais obrigatórios.
  - (E) necessidade de clara delimitação conceitual da linha clínica teórica.



53. A interdisciplinaridade pressupõe
- (A) compilação de conhecimento para produções acadêmicas.
  - (B) divisão de tarefas, exclusivamente.
  - (C) interação e a intenção de operar uma síntese.
  - (D) minimização da complexidade dos fatores que envolvem a interação humana.
  - (E) otimização do tempo e do espaço com a finalidade exclusiva de redução do gasto público.
- 
54. De acordo com René Kaës, os *grupos* fornecem
- (A) apoio na linha psicoterapêutica geral focando o desenvolvimento infantil patológico.
  - (B) apoio psicodramático para que consigam eleger os papéis que serão representados no cotidiano.
  - (C) interação corpo a corpo para que se trabalhe a abordagem psicossomática com as pessoas angustiadas e em sofrimento.
  - (D) suporte teórico e psicanalítico para que os indivíduos consigam enfrentar, exclusivamente, as situações de luto cotidiano.
  - (E) suporte psicológico para as pessoas e é nesse convívio que elas encontram apoio e alívio para lidar com as adversidades da vida moderna.
- 
55. O planejamento do arranjo institucional das investigações em ambientes sociais exige um mapeamento dos atores do campo em foco. São atores:
- (A) apenas as pessoas internas às organizações que estão sendo pesquisadas.
  - (B) apenas os indivíduos envolvidos na área.
  - (C) as atribuições de cada pessoa física, como também a identidade jurídica da empresa.
  - (D) tanto organizações, grupos, seções de uma organização, quanto indivíduos envolvidos na área.
  - (E) exclusivamente os gestores de cada espaço institucional.
- 
56. A compreensão da interdisciplinaridade como uma prática colaborativa remete a um dos eixos fundamentais do psicodiagnóstico interventivo, isto é, a
- (A) discussão teórico-prática com as equipes de saúde.
  - (B) construção acadêmica das fases do processo psicodiagnóstico.
  - (C) construção conjunta da compreensão de um fenômeno.
  - (D) indicação para que cada profissional da equipe realize psicoterapia grupal previamente.
  - (E) construção individual e singularizada dos fenômenos em estudo, apenas.
- 
57. No psicodiagnóstico infantil é comum o uso da entrevista designada de *follow-up*. O conceito refere-se à
- (A) tarefa que deve ser dada à escola da criança quando do início do psicodiagnóstico.
  - (B) necessidade de se amparar as situações de luto trazidas no momento da entrevista inicial.
  - (C) tentativa de dar seguimento rápido às queixas e sintomas trazidos no contexto da entrevista inicial.
  - (D) finalidade de retomar, passado algum tempo, a experiência vivida pelos pais durante o psicodiagnóstico, a fim de conhecer sua fecundidade e eficácia.
  - (E) finalidade de realizar uma anamnese mais resumida e focada nas queixas trazidas.
- 
58. Para o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos – Satepsi do Conselho Federal de Psicologia, é um instrumento válido para a avaliação familiar:
- (A) Inventário de Interesses.
  - (B) Psicodiagnóstico Miocinético – PMK.
  - (C) Escalas Wechsler – WISC.
  - (D) Questionário Desiderativo.
  - (E) Entrevista Familiar Estruturada – EFE.
- 
59. A negligência das necessidades de uma criança é fator preocupante para muitas áreas da psicologia. Assim, na atualidade,
- (A) surgem, invariavelmente, situações que incentivam as crianças a se desenvolverem mais rapidamente.
  - (B) há a possibilidade do desenvolvimento de déficits físicos, intelectuais e sociais graves.
  - (C) dificilmente se encontram traços de agressividade em crianças com histórico de negligência.
  - (D) há uma modificação neuropsicológica que aponta para a precocidade de transtornos de sexualidade, exclusivamente.
  - (E) os comportamentos suicidas infanto-juvenis são sempre atribuídos ao histórico de abandono.
- 
60. A utilização da metodologia clínica de pesquisa para fins de estudo das dimensões da conjugalidade e parentalidade envolve
- (A) a análise de dados coletados por meio de entrevistas clínicas com famílias e/ou da aplicação de instrumentos específicos da avaliação psicológica familiar.
  - (B) unicamente a compilação de artigos e pesquisas históricas.
  - (C) a análise de instrumentos psicométricos exclusivamente da área da saúde mental.
  - (D) apenas a análise e o levantamento de dados socioeconômicos das comunidades em que vivem as famílias que são alvos do estudo.
  - (E) apenas a análise de instrumentos chamados psicojurídicos, já que as áreas da psicologia e do direito são complementares nessa esfera.

**DISCURSIVA – REDAÇÃO****Atenção:**

Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. A folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva – Redação pela Banca Examinadora. Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda dos pontos a serem atribuídos à Redação. A Prova Discursiva – Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta).

**Observação:** NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

*A forma de vida em que a geração jovem de hoje nasceu, de modo que não conhece nenhuma outra, é uma sociedade de consumidores e uma cultura “agorista” – inquieta e em perpétua mudança – que promove o culto da novidade e da contingência aleatória. Numa sociedade e numa cultura assim, nós sofremos com o suprimento excessivo de todas as coisas, tanto os objetos de desejo, quanto os de conhecimento, e com a assombrosa velocidade dos novos objetos que chegam e dos antigos que se vão.*

(BAUMAN, Zygmunt. **Sobre a educação e a juventude**. Trad. Carlos Alberto Meideiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013)

*A informação se tornou objeto de consumo; nem sempre, porém, é problematizada de modo a tornar-se um conhecimento produtivo.*

Com base nos excertos acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, justificando seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	